

REQUERIMENTO N° 34/2007.

Ementa: às autoridades competentes solicitando providências quanto ao pátio de manobras da RFFSA.

Senhor Presidente:

O Brasil, País de dimensões continentais, desprezou de forma absurda, a importância do transporte ferroviário.

Assim, embora o transporte ferroviário seja muito pouco utilizado, é um privilégio para qualquer cidade ser servida por ferrovia.

Permanece a esperança de, um dia, a ferrovia receber o tratamento que merece, dentro da política nacional de transporte.

Apesar deste importância, a ferrovia, em nossa cidade, gera um sério problemas de trânsito.

A via férrea corta vias públicas de intenso movimento de veículos (Rua Dr. Campos Salles, Rua Dr. Frederico Machado e Avenida Voluntário Vitoriano Borges).

Quando se assiste apenas à passagem do trem de ferro, o distúrbio do trânsito é pequeno e suportável.

CONTUDO, QUANDO acontece o cruzamento de composições, a situação torna-se caótica. Insuportável. O reflexo por todo núcleo central da cidade mostra-se absurdo.

Se em outros municípios a solução do problema é difícil, aqui é muito fácil.

Existe, fora do núcleo central da cidade, o pátio de manobras da estação de Coruputuba.

Esta estação dista do centro da cidade cerca de cinco (5) quilômetros.

Lá existem as condições para o tranquilo cruzamento de composição. Sem nenhum reflexo sobre qualquer circulação de veículos ou de pessoas.

O Município poderia compor-se com a empresa ferroviária que explora a via, com o fim de adequar a estação de Coruputuba à condição de local para o cruzamento das composições ferroviárias.

Com isto, as vias centrais da cidade só seriam interrompidas pela passagem dos trens. Desapareceria o caos que hoje se observa quando acontece o cruzamento.

Assim sendo, **REQUEIRO**, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Prefeito, à Empresa Ferroviária que explora a via (MRS Logística) e a todos os entes estaduais e nacionais (ANTT, Ministérios dos Transportes) que, de qualquer forma, tenham relação com este grave problema da cidade, a fim de solucioná-lo.

Plenário "Dr. Francisco Romano de Oliveira", 17 de dezembro de 2007.

Vereador Martim César